

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa teve dia de alta (0,60%) fechando aos 114.851 pontos, com giro financeiro de R\$ 49,7 bilhões (R\$ 24,9 bilhões à vista). O exercício de opções sobre ações teve movimento expressivo no dia com R\$ 17,5 bilhões. Destaque de alta em empresas do setor elétrico com Copel no topo da lista com o desdobramento de suas ações e migração para o nível 2 de governança da B3. Hoje as bolsas internacionais operam em alta, antes das decisões de política monetária nos EUA e Reino Unido e Japão. Os mercados começam a se animar com os sinais de retomada da economia global, que poderão deverão ficar mais perceptíveis nos próximos dois meses, com o avanço da vacinação no mundo. A agenda econômica tem o Copom e a reunião de Federal Reserve como destaques da semana. Hoje saem os dados do Caged de janeiro, mostrando o desemprego como um peso a carregar. Ontem, a pesquisa Focus trouxe previsões negativas para o IPCA em 2021 e alta da Selic para até 4,50% no final do ano. A bolsa segue sem rumo firme, mas tentando engatar ritmo de alta, de olho no andamento da economia e da pauta política.

Câmbio

Ontem o real voltou a ficar pressionado, com alta de 1,12 % da moeda americana fechando cotada em R\$ 5,62. O Banco Central tem atuando frequentemente para conter o ímpeto do dólar, mas as incertezas têm predominado.

Juros

A expectativa em relação a taxa Selic e os dados de inflação mais recentes, mostrando curva ascendente, têm pressionado os juros que ontem mostraram o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 projetando taxa de 4,28%, de 4,216% no ajuste anterior, Para jan/27, as taxa do DI passou de 8,204% para 7,96%.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

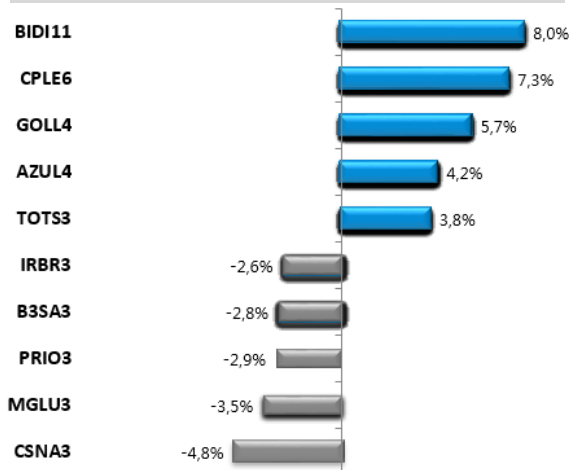
	11/3/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(86,2)	18.842,4
Ofertas Públicas e Follow on		2.890,7
Saldo		21.733,1

Índices, Câmbio e Commodities

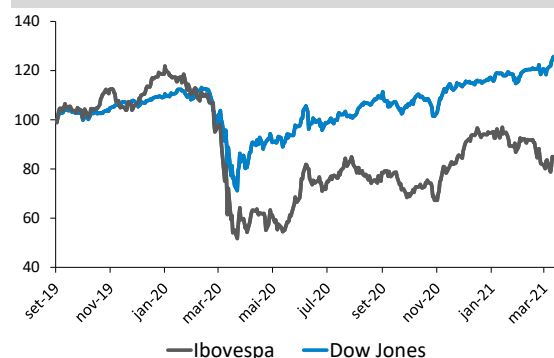
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	114.851	0,60	8,6	(3,5)
Ibovespa Fut.	115.035	0,74	0,0	0,0
Nasdaq	13.460	1,05	2,0	4,4
DJIA	32.953	0,53	6,5	7,7
S&P 500	3.969	0,65	4,1	5,7
MSCI	2.822	0,52	3,5	4,9
Tóquio	29.767	0,17	2,8	8,5
Xangai	3.420	(0,96)	(2,5)	(1,5)
Frankfurt	14.461	(0,28)	4,9	5,4
Londres	6.750	(0,17)	4,1	4,5
Mexico	47.770	0,20	11,8	8,4
Índia	50.395	(0,78)	2,6	5,5
Rússia	1.544	1,61	9,4	11,3
Dólar - vista	R\$ 5,62	1,12	0,3	8,2
Dólar/Euro	\$1,19	(0,20)	(1,2)	(2,3)
Euro	R\$ 6,70	0,86	(0,8)	5,6
Ouro	\$1.731,67	0,26	(0,1)	(8,8)

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Direcional Engenharia (DIRR3) – Lucro líquido de R\$ 43,6 milhões no 4T20 (+54,6% s/ o 4T19). No ano, foram R\$ 120,6 milhões (+20%)

A Direcional confirmou a expectativa de um bom desempenho no 4T20 e no ano, com os seguintes destaques:

- Lucro líquido ajustado de R\$ 43,6 milhões no 4T20, alta de 54,6% sobre o 4T19. No ano, o resultado líquido somou R\$ 120,6 milhões, (+20% s/ 2019). Sem ajustes, o lucro líquido do 4º trimestre foi de R\$ 40,6 milhões, (+44%). Margem líquida de 10,3% no 4T20 e 8,0% no ano.
- Receita líquida de R\$ 425,6 milhões no 4T20 (+15,7%) e R\$ 1,5 bilhão no ano (+2,9%).
- Margem bruta em bom nível: 35,9% no 4T20 e 34,8% no ano, com alta nos dois períodos.
- EBITDA ajustado de R\$ 101,2 milhões no 4T20 (+66,7%) e R\$ 281,1 milhões no ano (+17,0%).
- No operacional, o VGV lançado no ano somou R\$ 1,52 bilhão (- 10,8% s/ 2019) reflexo da pandemia no ano, mas com crescimento de 29,6% no 4T20/4T19. As vendas contratadas cresceram 22,1% no ano, somando R\$ 1,41 bilhão e alta de 315% no 4T20.

Baixo endividamento líquido (R\$ 97,2 milhões em dez/20) e boa geração de caixa de R\$ 62,7 milhões no 4T20.

A Direcional pagou, no mês de outubro, um montante total de R\$ 120 milhões, a R\$ 0,81 por ação, representando um dividend yield de 5,6%, totalizando uma distribuição de mais de R\$ 340 milhões em dividendos em um período de 24 meses.

Em novembro 2020 foi aprovado o programa de recompra de ações. Até o encerramento do 4T20, foram adquiridos R\$ 21 milhões em ações. Considerando também as ações recompradas até a data de publicação dos resultados, (15/03) o montante totaliza R\$ 37 milhões em ações.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 13,07 com queda de 0,2% no ano.

CSN (CSNA3) - Aumento de preços do aço entre 10% e 15% em abril

Em entrevista ao jornal Valor, o diretor comercial da CSN informou que a empresa vai elevar seus preços novamente a partir do dia 1 de abril. Os aumentos serão de 10% para os aços planos, 11,25% para folhas metálicas e 15% nos vergalhões.

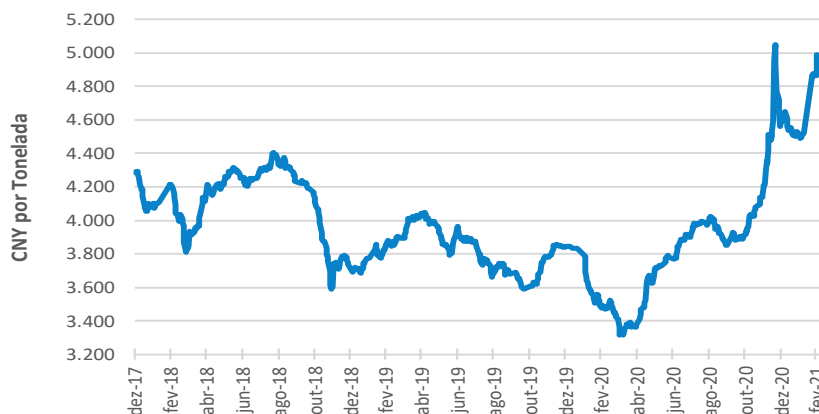
Este é o terceiro aumento determinado pela empresa este ano, sendo que os já realizados foram em percentuais próximos aos programados para abril. A razão para isso apontada pela CSN e por outras companhias do setor para estas correções são as elevações dos custos das matérias-primas, desvalorização do real e os incrementos nas cotações do aço no exterior.

Esta é uma excelente notícia para a CSN, dado que os preços foram fatores fundamentais para o crescimento do lucro no 4T20, o que deve se repetir no 1T21 e agora se sabe que também poderá ajudar os números do 2T21.

Em relatório recente da CSN, destacamos que a empresa deverá apresentar um preço médio no 1T21 maior em 22% que no trimestre anterior. No 4T20, o preço médio dos aços vendidos pela CSN teve um aumento de 15,0% durante o trimestre e 37,1% em doze meses.

A cotação base para os movimentos de preço do aço plano no Brasil é o laminado a quente negociado na China. No gráfico abaixo mostramos a evolução desta cotação em moeda local (ticker Bloomberg CDSPHRAV Index). Este aço subiu 19,0% em 2020 e 8,9% em 2021.

Figura 1: Preços dos Laminados a Quente na China



Fonte: Bloomberg

Nossa recomendação para as ações da CSN é de Compra com Preço Justo de R\$ 44,00 (potencial de alta em 23%). Em 2021, CSNA3 subiu 12,5%, mas o Ibovespa teve uma desvalorização de 5,3%. A cotação desta ação no último pregão (R\$ 35,83) estava 9,6% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 554,5% acima da mínima deste período.

Eletrobras (ELET3, ELET6) – Diretora Financeira passa a exercer interinamente o cargo de Presidente da companhia; publicação de resultados em 19/03 e inclusão no PND

O Conselho de Administração designou a Diretora Financeira e de Relações com Investidores, Sra. Elvira Cavalcanti Presta, para exercer interina e cumulativamente, a partir de 16 de março de 2021, o cargo de Presidente da Eletrobras até que o conselho conclua o processo de sucessão, eleja o novo Presidente e haja posse efetiva no cargo.

Postergada para 19 de março a publicação dos resultados do 4T20 e de 2020. A companhia comunicou ontem (15/03) que a divulgação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2020 passará do dia 15 de março de 2021 para o dia 19/03 (próxima sexta-feira), após o fechamento do pregão.

- De acordo com o comunicado, “a companhia havia decidido antecipar os resultados do exercício de 2020, em razão da data de saída do Presidente Wilson Ferreira Junior da companhia a partir de 16 de março de 2021”. Entretanto, “dada à complexidade dos trabalhos de consolidação e demandas adicionais de auditoria, faz-se necessário novo adiamento”.
- A teleconferência de resultado será realizada no dia 22 de março de 2021, às 12 horas.

Inclusão do Eletrobras no Programa Nacional de Desestatização (“PND”). O Ministério de Minas e Energia - MME informou que hoje, 16 de março de 2021, haverá reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (“CPPI”) que deliberará sobre a qualificação da Eletrobras no Programa de Parceria de Investimentos, bem como a sua inclusão no Programa Nacional de Desestatização (“PND”), com o objetivo de permitir o início dos estudos que serão realizados pelo BNDES.

A ação ELET3 cotada a R\$ 32,92/ação registra queda de 6,0% este ano. Já a ELET6 ao preço de R\$ 33,11/ação apresenta baixa também de 6,0% no mesmo período. O desempenho em 2020 se compara a queda de 3,5% do Ibovespa e de 6,9% do IEE.

Sanepar (SAPR11) – Prorrogada por 90 dias a cobrança para os clientes cadastrados na Tarifa Social

A Sanepar comunicou ontem (15/03) que prorrogará a cobrança de contas de água e esgoto, para os clientes cadastrados na Tarifa Social, pelo período de 90 dias, a partir de 20 de março de 2021.

A companhia ressalta “que não se trata de isenção ou abatimento de contas, mas sim, uma continuidade das ações implementadas para minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia”.

A medida atende a esses clientes e cria espaço para retomada do pagamento destas contas a partir do 2º semestre de 2021. Ao mesmo tempo, o aumento do volume dos reservatórios (57,7% em 15/03) contribui para a gradativa redução do contingenciamento da demanda, impactando positivamente os volumes e a receita da companhia.

Ontem (15/03) as Units da companhia fecharam cotadas a R\$ 21,29 (valor de mercado de R\$ 6,4 bilhões) com queda de 16,5% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA para SAPR11 e Preço Justo de R\$ 32,00/Unit.

Lojas Renner (LREN3) – Aprovação de JCP de R\$ 0,0734 por ação; Ex-Juros em 19/03

O conselho de administração da Lojas Renner aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), relativo ao exercício 2021, no valor bruto de R\$ 58,302 milhões, ou R\$ 0,0734 por ação.

- O montante será pago com base na posição acionária do próximo dia 18, e a partir do dia 19, as ações passam a ser negociadas ex-juros.
- A data do crédito aos acionistas será anunciada após a Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2022.

Ontem a ação LREN3 encerrou cotada a R\$ 41,82 com queda de 4,0% no ano. O retorno do provento é irrelevante (0,18%).

Banco Inter (BIDI11) – Conselho aprova JCP de R\$ 0,0405 por Unit. Ex-juros em 22/03

O conselho de administração do banco aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio (JCP) no valor bruto de R\$ 10,4 milhões, equivalente a R\$ 0,0405 por Unit.

O pagamento será realizado em 30/03 com base na posição acionária de 19 de março e a partir do dia 22/03 os papéis passam a ser negociados ex-juros. O retorno líquido com base na cotação de R\$ 153,82/Unit é de 0,02%.

Aura Minerals (AURA3) - Aprovação de pagamento de dividendos de US\$ 60 milhões (US\$ 0,83/ação)

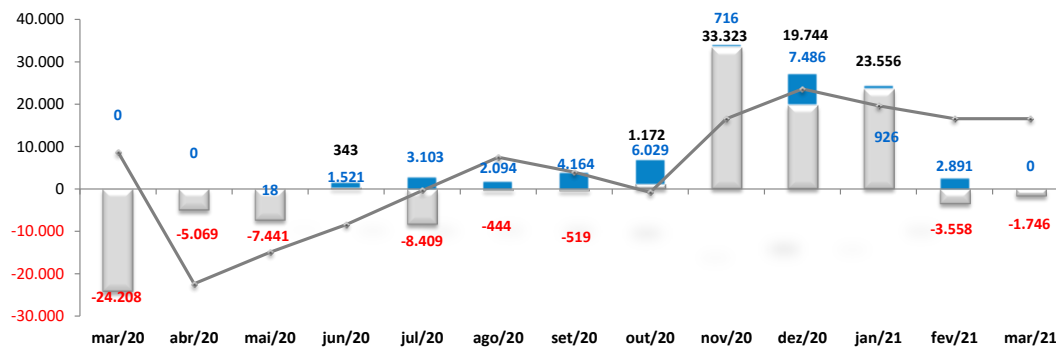
Ontem (15/03), o conselho de administração da Aura Minerals informou que foi aprovado o pagamento de dividendos no valor de US\$ 60 milhões, o equivalente a US\$ 0,83 por ação, com base nos resultados financeiros de 2020.

- O pagamento será realizado com base na posição acionária de 26 de março.
- Os detentores de certificados de depósito de valores mobiliários patrocinados ("BDRs") da Companhia deverão receber o pagamento dos Dividendos a que tem direito até 17 de abril de 2021, em valor correspondente em moeda corrente nacional, com base na taxa de câmbio na data de pagamento", diz a companhia, em fato relevante.
- Para os acionistas registrados cujos endereços nos livros da TSX Trust Company, o escriturador da Companhia e agente de transferência, sejam no Canadá, o pagamento dos dividendos será efetivado em 6 de abril de 2021, no equivalente em dólares canadenses, com base na taxa de câmbio média diária do Banco do Canadá no dia anterior à data de pagamento. Todos os demais acionistas receberão os dividendos em dólares americanos.

Ontem a ação AURA33 encerrou cotada a R\$ 58,15. Os dividendos convertidos ao câmbio de ontem representam R\$ 4,66 por ação, com retorno de 8.0% para os acionistas.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 11/03/21
 (*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	11/3/21	Mês	Ano
Saldo	(86,2)	(1.746,3)	18.842,4

Fonte: B3

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do grupo.